



Cuidados Paliativos na UTI: Intervenções psicológicas frente à linha tênue entre a vida e a morte

Tema: Psicologia

BÁRBARA IMPERADOR DA ROSA; BRUNA OLIVEIRA LIRA; RITA GIGLIOLA GOMES PRIEB; THAÍS LEMES RICHTER

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente destinado à recuperação de pacientes críticos; e, por vezes, configura-se como o último recurso para tentar impedir a morte. Todos os pacientes internados em uma UTI necessitam, em diferentes níveis, de tratamento paliativo, visto que o mesmo, segundo a Organização Mundial da Saúde, objetiva a melhora da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameaça a vida. Portanto, intervenções psicológicas relacionadas aos cuidados paliativos possibilitam o melhor enfrentamento da doença, hospitalização e morte.

Objetivo: Relatar intervenções psicológicas frente à prática de cuidados paliativos na UTI de um hospital geral de Porto Alegre.

Material e Métodos: Observacional

Resultado e Discussão: No contexto da terminalidade, o psicólogo realiza intervenções com paciente e familiares para promover o luto antecipatório e minimizar as chances de luto patológico. Busca-se, através de acolhimento e psicoterapia de apoio, o auxílio no fortalecimento de vínculos e elaboração de conflitos relacionados à doença e à morte. Psicoeducação sobre a gravidade do caso e sobre o processo de luto auxiliam na elaboração do mesmo. A inserção do psicólogo em rounds multiprofissionais, objetiva a comunicação efetiva, e propõe dialogar sobre morte num ambiente onde busca-se a cura. O psicólogo também é um facilitador da comunicação entre paciente, familiares e equipe, a fim de auxiliar na comunicação de más notícias, em dilemas como extubação paliativa, e nos processos decisórios de fim de vida.

Conclusão: A fim de possibilitar o alívio do sofrimento e maior qualidade de vida aos pacientes, o psicólogo busca implementar cada vez mais precocemente os princípios do atendimento centrado no paciente e dos cuidados paliativos. UTIs e cuidados paliativos não são excludentes, podendo coexistir no processo de cuidado do paciente crítico, reconhecendo o ser humano na sua integralidade e auxiliando-o em seus desejos no fim da vida.